



Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara de Vereadores de Mampituba  
**Ata Ordinária nº 005/2020**

**ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA, REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2020.**

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte (2020), às dezenove horas, realizou-se a quinta (5ª) Sessão ordinária, do quarto (4º) Período Legislativo da sexta (6ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mampituba, sob a presidência do **Vereador Ricardo de Oliveira Lumertz** e secretariada pela **Vereadora Aleide Maria Scarpari Pereira**. Pela folha de comparecimentos verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Aleide Maria Scarpari Pereira (Progressistas), Jailson dos Santos (MDB), José Paulo Santos Scheffer (PSDB), Noerci Roldão da Silva (PTB), Paulo Boff Ribeiro (PT), Ricardo de Oliveira Lumertz (PT), Rudnei Alves de Oliveira (MDB), Sérgio Barbosa Martins (PT) e Valmir Roldão Evaldt (PSDB). Após foi realizada a leitura da Ata da quarta (4ª) Sessão Ordinária, realizada em nove de março de dois mil e vinte. Aprovada por unanimidade. **Tribuna Popular: Dirceu Gonçalves Selau: Prefeito Municipal** – cumprimentou o presidente, mesa diretora, demais vereadores e todo o público presente. Saudou especialmente o senhor Laércio e a senhora Ana Meireles, agrônomos do centro ecológico que estavam trazendo para o município o segundo livro Vozes da Agricultura Ecológica II. Explicou que o senhor Laércio e sua equipe escolhem os trabalhos feitos pelos trabalhadores da agricultura ecológica e que dessa vez escolheram duas famílias que tem fatos nesse livro, contando um pouco da caminhada dele e de sua família. Salientou que a agricultura ecológica é uma questão familiar e que é motivo de muita alegria para ele poder contar com esse trabalho no município, que é um dos município que tem o maior números de famílias na agricultura ecológica. Ressaltou que o trabalho que o centro ecológico fez e está fazendo merece o respeito de todos e que é um trabalho que levou nossa agricultura a cuidar mais do meio ambiente da saúde e ter uma alimentação mais saudável. Falou do motivo que o levou a entrar para a agricultura ecológica que foi quando, participando de um curso em Nova Prata, uma enfermeira de Santa Cruz do Sul apresentou slides mostrando algumas imagens a respeito do nascimento de crianças, filhos de plantadores de fumo, crianças com problemas físicos e mentais e que essas cenas o deixaram apavorado e foi onde decidiu que ele não tinha o direito, com seu trabalho, fazer alguém nascer com tantos problemas, tudo devido aos agrotóxicos. No ano seguinte ele participou de encontro em Santa Maria no qual pode ter acesso aos relatos dos indígenas que também estavam participando em prol da defesa da terra, destacando sua importância para a sobrevivência do homem e isso o fez pensar cada vez mais em defender o meio ambiente, a vida. Hoje ele se sente muito feliz, muito realizado com o grupo grande que eles tem em Mampituba e em toda região do sul. Teve o prazer também de participar juntamente com a Ana Meireles e o André Gonçalves na Suécia, em dois mil e oito, contando as experiências do Brasil e buscando também experiências, representando a região sul. Disse que precisamos sentir no coração e na nossa cabeça que não somos donos da terra, ninguém é dono da terra, nosso dever é deixar ela melhor do que antes. Nosso papel como seres humanos é cuidar dela e que foi isso que o levou a entrar para a agricultura ecológica. Ressaltou que no próximo ano quer se dedicar muito mais para essa agricultura, irá passar suas experiências em outros municípios. Agradeceu a Deus, ao centro ecológico, aos padres da época que deram essa chance para ele participar desses cursos e entrar na agricultura



Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara de Vereadores de Mampituba

ecológica. Agradeceu mais uma vez o Laércio e a Ana por terem colocado a história dele no livro que irá ficar de memória para sua família, o exemplo que ele deixou. Nessa vida somos lembrados pelo que deixamos de bom e não pelo que fizemos de ruim. Encerrou dizendo que o dia que a natureza acabar, acaba a raça humana também, pois somos parte dela. **Laércio Meireles-Coordenador do Centro Ecológico-**Iniciou cumprimentando a todos, agradeceu o presidente pela oportunidade. Disse que sua fala seria dividida em duas partes, uma sendo sobre ele e outra sobre seu trabalho. Falou que é natural do Estado do Rio de Janeiro, começou a estudar agronomia com 17 anos pela Universidade de Viçosa em Minas Gerais. Durante o seu estudo de agronomia, disse que o que os professores falaram sobre a solução para os problemas da agronomia, não lhe agradava, pois eram utilizados maquinários grandes, adubos químicos e o uso exagerado de agrotóxicos. Depois disso, procurou alternativas para trabalhar como agrônomo, mas sem trabalhar com veneno, hoje o nome que mais se usa é Agroecologia. Trabalhou na Emater do Paraná, porém lá não tinha liberdade de trabalhar sem venenos, por isso veio para o Rio Grande do Sul, para conhecer uma trabalho pioneiro, onde foi o primeiro Estado a se preocupar em criar uma Lei que regulamenta o uso de agrotóxicos. Acabou ficando no Rio Grande do Sul, por ter gostado muito do trabalho com agricultura ecológica. Veio pela primeira vez ao Litoral Norte do Rio Grande do Sul, na cidade de Torres, para dar o primeiro curso de agricultura ecológica para 55 agricultores da região, citou o nome da Ana e do Paulinho que estavam presentes nesse evento. A partir desse momento, começou a trabalhar com os agricultores dessa região, com a agricultura ecológica e que foi a partir desse primeiro curso que saiu todo esse movimento com a agricultura ecológica no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Resolveu fazer um livro, contando a história da sua relação com as famílias agricultoras, cujo nome dos dois livros é “Vozes da Agricultura Ecológica”, no total há 35 histórias nos livros. Falou de algumas pessoas do município que estão presentes no livro, como o prefeito Dirceu, o Tiriva, a Maria e o Toninho. Leu um trecho do seu primeiro livro, onde falava sobre o Senhor Altemir, mais conhecido com Tiriva, onde falou da história dele, de sua família e como era o seu trabalho. Agradeceu a oportunidade de estar falando na Tribuna Popular, disse que não se imaginava sendo escritor, mas que gosta muito de ser agrônomo, de visitar as famílias e estar conhecendo a história dessas famílias. Argumentou que o nome de Mampituba está no livro e que a história está passando por muitos Estados do Brasil. Disse que a Sra. Maria Scarpari, mãe do vereadora Aleide terá que estar num próximo livro, pois tem uma história muito bonita com a agricultura ecológica. Finalizando agradecendo ao presidente e o entregou o livro ao para o prefeito Dirceu e a Lúcia, e também para a Maria e o Toninho. **Ricardo dos Santos- Secretário de Saúde:** Cumprimentou os vereadores, o presidente, o público que se faz presente em grande número e o Laércio, por estar lançando o seu livro em Mampituba. Falou que veio utilizar a Tribuna para falar de um assunto que está sendo bastante falado em nosso país, sobre as medidas tomadas pela Secretaria de Saúde em relação ao Corona vírus. Solicitou que os vereadores e demais autoridades levem a sério o que acontecendo e pediu que ajudem a divulgar o que a população pode fazer. Provavelmente o prefeito irá publicar um Decreto Municipal com as atitudes a serem tomadas, falou que esteve representando o prefeito em uma reunião da AMLINORTE, junto com os demais municípios e que vão tomar essas medidas. Falou que vai participar de uma reunião em Torres para tratar desse assunto, para que os municípios vizinhos tomem os mesmos cuidados. Disse que foram



Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara de Vereadores de Mampituba

realizadas reuniões com os diretores das escolas e a secretaria de educação, com o objetivo de irem até as escolas para passar orientações para os alunos, professores, pais e avós. Argumentou que para ele não há risco, caso contraia o vírus, porém, é preciso cuidar da população idosa ou os doentes crônicos, pois é uma doença que pode causar a morte. Participou de uma reunião em Osório e um dos assuntos discutidos foi sobre os leitos no hospital de Torres, onde serão abertos cinco leitos na UTI, dez leitos no hospital de Osório, seis no hospital de Tramandaí e também está sendo discutido abrir leitos no hospital de Capão da Canoa. Pediu a responsabilidade de todos, que estão tomando todas as ações e medidas necessárias com a equipe da secretaria de saúde e a partir de amanhã, quem for no posto de saúde vai notar algumas diferenças, como a recepção ser na parte de fora do posto, será feita uma triagem primeiro e depois será feito o encaminhamento, outra iniciativa é que será lançado um número no whatsapp para as pessoas tirarem dúvidas sobre o coronavírus com um profissional de saúde. Os países que tomaram medidas desde o início tiveram ótimos resultados, citou o caso da Itália e para não acontecer no nosso país, precisamos tomar todos os cuidados e seguir as recomendações médicas. Disse que estamos em um município pequeno, que estão tomando essas medidas, cuidando dos profissionais da saúde, pois são eles que irão cuidar da população. Finalizou agradecendo e se colocou à disposição para atender a todos e pediu a ajuda para passar as recomendações para todos. **Correspondência Recebida: Ofício nº 050/2020**, oriundo do Poder Executivo que solicita espaço na Tribuna Livre da sessão do dia 16 de março. **Ofício nº 054/2020**, oriundo do Poder Executivo que encaminha Projeto de Lei para apreciação e votação dessa Casa Legislativa. **Ofício nº 025/2020**, oriundo da Secretaria de Saúde de Mampituba que solicita espaço na Tribuna Livre da Sessão do dia 16 de março. **Projetos de Lei 1ª Sessão em Pauta (Leitura): -Projeto de Lei nº 013/2020**, oriundo do Poder Executivo que “ALTERA AS TABELAS DE PAGAMENTO DOS CARGOS E FUNÇÕES GRATIFICADAS DO PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO LEI MUNICIPAL Nº 407 DE 26 DE JANEIRO DE 2006.” **Projetos de Lei 2ª Sessão em Pauta (Comissões): Projeto de Lei nº 009/2020**, oriundo do Poder Executivo que “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.” **Projeto de Lei nº 010/2020**, oriundo do Poder Executivo que “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A FIRMAR TERMO DE CONFISSÃO DE DÍVIDA E COMPROMISSO DE PAGAMENTO DE DÉBITO COM O CONSÓRCIO PÚBLICO DA AMLINORTE E CRIA CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL E DA OUTRAS PROVIDENCIAS.” **Projeto de Lei nº 011/2020**, oriundo do Poder Executivo que “DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE SUBVENÇÕES SOCIAIS À ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDDE CIVIL QUE CITA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.” **Projeto de Lei nº 012/2020**, oriundo da Mesa Diretora que “ESTENDE AO PREFEITO, VICE- PREFEITO E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS A REVISÃO GERAL”. **Expedientes: Vereador Paulo Boff Ribeiro (PT)**: cumprimentou o presidente, demais vereadores, prefeito municipal, primeira dama, senhor Laércio, pessoal do centro ecológico, secretários, servidores da casa, imprensa, professores público presente. Parabenizou pelo evento que aconteceu no último fim de semana que foi a etapa do motocross, na pista do velhão, onde estiveram presentes um grande número de pessoas apesar do receio do corona vírus. Falou que a situação do corona vírus é preocupante, mas que existe outra epidemia que acontece no mundo que mata quatro mil e quinhentas pessoas por dia no mundo que é falta de comida e que o remédio existe, mas que isso não dá lucro para os ricos. Não se fala sobre isso e sim muito sobre o corona vírus que trará muito dinheiro para algumas pessoas, que já há uma grande guerra entre o governo norte americano e o



Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara de Vereadores de Mampituba

governo alemão em relação a vacina nos laboratório. Falou que é importante sim se cuidar, mas espera que se tenha uma preocupação com a vida das pessoas e não só com lucros, pois o que ele observa é que não estão muito preocupados com a saúde humana e sim com quem vai levar mais recursos, mais dinheiro, se é os Estados Unidos, Alemanha, China ou quem quer que seja. Disse que em Cuba já tem essa vacina, mas devido ao bloqueio norte americano não entra e não sai nenhum produto de lá, já foram tratadas mais de mil e quinhentas pessoas com esse vírus e que não houve nenhuma morte nesse país. Ressaltou que se tem boatos que esse vírus foi criado para dar lucro e que não sabe até que ponto isso é verdade, mas que é preciso ficar atentos quanto a isso. Prosseguiu dizendo que no Rio Grande do Sul foi antecipado a campanha da vacina contra a febre aftosa, que teve início no dia doze de março e vai até dia dezesseis de abril. Quanto a questão da seca, disse que o Secretário da Fazenda do Estado procurou a bancada do PT gaúcho para ver como foi na época do governo Tarso como foi o projeto anti-seca, visando buscar uma solução para a seca que assola muitos municípios do Rio Grande do Sul. Salientou que se não fosse a reserva feita no governo Lula e Dilma no valor de trezentos e oitenta bilhões de dólares a crise no Brasil estaria muito mais grande, pois nunca houve na história do país um governo igual ao do PT, que trouxe muita população para a vida, para ter respeito, dignidade. Ressaltou que o Brasil foi construído por uma elite e o PT quebrou isso e que o golpe foi dado contra o povo não só contra o PT. Finalizou parabenizando o Laércio Meireles pelo seu livro que resgata a história da agricultura ecológica na nossa região. **Vereador Ricardo de Oliveira Lumertz (PT):** cumprimentou os vereadores, prefeito, secretários, senhor Laércio Meireles, pessoal do centro ecológico e público presente. Iniciou falando que era um dia muito especial devido ao lançamento do livro do Senhor Laércio, que isso é muito gratificante para os representantes do povo e para todos os cidadãos de Mampituba. O município de Mampituba é hoje referência a nível de estado em termos de agroecologia. Parabenizou o senhor Laércio e o centro ecológico pela iniciativa e pelo trabalho social que desenvolvem na nossa região. Disse que chamou sua atenção a fala do Secretário de Saúde em relação a pandemia que é um problema mundial que está chegando em nosso município e precisamos estar preparados realmente, que ainda falta muita consciência para o povo brasileiro não tem como exigir isso do povo se nem o próprio representante do povo tem. Falou que o corona vírus é extremamente perigoso para as pessoas que estão no grupo de risco, que a maioria de nós estamos livres desse vírus, que todos nós iremos contrair essa doença, segundo as estimativas dos cientistas. O problema é quando todos começarem a contrair juntos, pois haverá a falta de leitos nos hospitais para atendimento. Disse que o município deverá seguir as normas adotadas pelo governador do estado, devendo tomar algumas providências já durante essa semana. Sugeriu que as próximas sessões da câmara fossem feitas as portas fechadas, pois infelizmente a situação obriga a tomar essa providência. Continuou falando sobre o projeto de Lei nº 013 de 2020 que se refere a adequação dos salários dos professores e que ele vê isso sob dois ângulos o da administração que vai precisar de recursos para poder pagar e vê também como professor, da pouca valorização dos profissionais do magistério, que é complicado chegar ao meio termo, pois só com essa adequação que ultrapassa os doze por cento, teremos um gasto mensal a mais de quase sessenta mil reais folha de pagamento. **Ordem do Dia: Pedido de Providência nº004/2020**, de autoria do vereador José Paulo Santos Scheffer que solicita que sejam feitas melhorias na estrada do Morro Costãozinho até a Pousada Belvedere. Aprovado por unanimidade.



Estado do Rio Grande do Sul  
Câmara de Vereadores de Mampituba

**Comunicados:** Não havendo nada para tratar o presidente encerrou a sessão:

---

---

---

---